

**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA****1.1 Identificador do produto:** Nitrito de Sódio

nitrito de sódio

CAS: 7632-00-0

EC: 231-555-9

Index: 007-010-00-4

REACH: 01-2119471836-27-XXXX

Outros meios de identificação:

Não relevante

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:

Usos pertinentes: intermediário. Para uso utilizador profissional/utilizador industrial.

Usos desaconselhados: Todos aqueles usos não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3

Para informação detalhada sobre o uso específico e seguro do produto, ver anexo

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

RNM - Produtos Químicos, SA
Avenida das Searas, nº 132
4770-329 Landim - Vila Nova de Famalicão - Braga - Portugal
Tel.: +351 252900400 - Fax: +351 252900409
qas@grupornm.pt
<https://www.grupornm.pt>

1.4 Número de telefone de emergência: CIAV- Centro de Informação Antivenenos (24h) - +351 800250250**SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS ******2.1 Classificação da substância ou mistura:****Regulamento nº1272/2008 (CLP):**

A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).

Acute Tox. 3: Toxicidade aguda (ingestão), Categoria 3, H301

Aquatic Acute 1: Perigoso para o ambiente aquático, Categoria 1, H400

Eye Irrit. 2: Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 2, H319

Ox. Liq. 3: Líquido comburente, Categoria 3, H272

2.2 Elementos do rótulo:**Regulamento nº1272/2008 (CLP):**

Perigo

**Advertências de perigo:**

Acute Tox. 3: H301 - Tóxico por ingestão.

Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Eye Irrit. 2: H319 - Provoca irritação ocular grave.

Ox. Liq. 3: H272 - Pode agravar incêndios, comburente.

Recomendações de prudência:

P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

P220: Manter afastado da roupa e de outras matérias combustíveis.

P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/calçado protetor.

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P370+P378: Em caso de incêndio: para extinguir utilizar Água.

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a norma sobre resíduos perigosos ou embalagens e resíduos de embalagens, respetivamente.

** Alterações relativamente à versão anterior

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS ** (continuação)

2.3 Outros perigos:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

O Produto não tem presente substâncias com propriedades de alteração endócrina de acordo com os critérios do regulamento..

** Alterações relativamente à versão anterior

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substâncias:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação		Concentração
CAS: 7632-00-0 EC: 231-555-9 Index: 007-010-00-4 REACH: 01-2119471836-27-XXXX	nitrito de sódio	Auto-classificada	99 - <100 %
	Regulamento 1272/2008	Acute Tox. 3: H301; Aquatic Acute 1: H400; Eye Irrit. 2: H319; Ox. Liq. 3: H272 - Perigo	

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as seções 11, 12 e 16.

Estimativa da toxicidade aguda para a substância no anexo VI, parte 3, do Regulamento (CE) n.o 1272/2008 ou tal como foi determinado em conformidade com o anexo I desse regulamento:

Identificação	Toxicidade aguda		Género
nitrito de sódio	DL50 oral	180 mg/kg	Ratazana
CAS: 7632-00-0	DL50 cutânea	Não relevante	
EC: 231-555-9	CL50 inalação	Não relevante	

3.2 Misturas:

Não aplicável

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de emergência:

Solicitar assistência médica imediata, mostrando-lhe a FDS deste produto.

Por inalação:

Trata-se de um produto que não contém substâncias classificadas como perigosas por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afectado do local de exposição e proporcionar ar fresco. Solicitar cuidados médicos se os sintomas agravarem ou persistirem

Por contacto com a pele:

Em caso de contacto, é recomendado limpar a zona afectada com água abundante e com sabão neutro. No caso de alterações na pele (ardor, vermelhidão, erupções cutâneas, bolhas, etc.), consultar o médico, apresentando esta Ficha de Dados de Segurança

Por contacto com os olhos:

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afectado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

Solicitar assistência médica imediata, mostrando a FDS deste produto. Provocar o vômito (APENAS EM PESSOAS CONSCIENTES) e posteriormente ingerir grandes quantidades de líquido para diluir o tóxico. Manter o afectado em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

Inalação: A inalação produz cianosis (lábios, unhas e pele azulada) devido à formação de metahemoglobina no sangue, com tosse, vertigens, dor de cabeça, dificuldade respiratória e perda de consciência.

Pele: O contacto com a pele produz vermelhidão.

Olhos: O contacto com os olhos causa conjuntivite e transtornos da vista.

Ingestão: Se ingerido produz cianosis (lábios, unhas e pele azulada) devido à formação de metahemoglobina no sangue, com dores abdominais, diarreia, vertigen, dor

de cabeça, dificuldades respiratórias, vômitos, taquicardias, queda súbita da pressão arterial e perda de consciência.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS (continuação)

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Em caso de exposição a este produto é necessário um tratamento específico; devem estar disponíveis os meios adequados com as instruções.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Meios de extinção adequados:

Água

Meios de extinção inadequados:

Extintor de espuma (AB), Extintor de incêndio de pó químico seco (ABC)

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Varrer e recolher o produto com pás ou outros meios e deitá-lo num recipiente para a sua reutilização (preferencialmente) ou para a sua eliminação.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Usar equipamento de protecção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Ver SECÇÃO 8.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Evitar a todo o custo qualquer tipo de derrame no meio aquático. Conter adequadamente o produto absorvido em recipientes hermeticamente precintáveis. Notificar a autoridade competente no caso de exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Varrer e recolher o produto com pás ou outros meios e deitá-lo num recipiente para a sua reutilização (preferencialmente) ou para a sua eliminação.

6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais quanto ao manuseamento de cargas. Manter ordem, limpeza e eliminar por métodos seguros (epígrafe 6).

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM (continuação)

EVITAR QUALQUER FONTE DE IGNIÇÃO, bem como matérias combustíveis e/ou inflamáveis. Transvazar em locais bem ventilados, preferivelmente através de extracção localizada. Controlar totalmente os focos de ignição (telemóveis, faíscas, etc.) e ventilar nas operações de limpeza. Evitar a existência de atmosferas perigosas no interior de recipientes, aplicando, se possível, sistemas de inertização. Transvazar a velocidades lentas para evitar a criação de cargas electrostáticas. Perante a possibilidade da existência de cargas electrostáticas: assegurar uma perfeita ligação equipotencial, utilizar sempre tomadas de terra, não usar roupa de trabalho de fibras acrílicas, utilizando preferivelmente roupa de algodão e calçado condutor. Cumprir os requisitos essenciais de segurança para equipamentos e sistemas definidos na Directiva 2014/34/UE (Decreto-Lei, Número: 111-C/2017) e as disposições mínimas para a protecção da segurança e saúde dos trabalhadores sob os critérios de escolha da Directiva 1999/92/EC (Decreto-Lei n.º 236 de 30/9/2003). Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

De preferência, utilize a limpeza por aspiração. Devido à natureza perigosa do produto por inalação, não se recomenda nenhum método de limpeza que envolva exposição ao produto através desta via de exposição (varrer, etc.).

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

A.- Condições de armazenagem específicas

Armazenar em local fresco, seco e ventilado

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

Outras informações:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter afastado de fontes de calor. Evitar condições de humidade extremas. Evitar o armazenamento nos solos de madeira. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical.

Matérias incompatíveis: Conversar longe de agentes redutores, ácidos e aminas.

Temperatura de armazenagem (recomendado): 5 - 40 °C.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Ver anexo para informação detalhada sobre manipulação, armazenamento e usos específicos finais

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho:

Não existem valores limites ambientais para as substâncias que constituem o produto.

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
nitrito de sódio CAS: 7632-00-0 EC: 231-555-9	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	2 mg/m ³	Não relevante	2 mg/m ³	Não relevante

DNEL (População):

Não relevante

PNEC:

Identificação				
nitrito de sódio CAS: 7632-00-0 EC: 231-555-9	STP	21 mg/L	Água doce	0,005 mg/L
	Solo	0,001 mg/kg	Água marinha	0,006 mg/L
	Intermitentes	0,005 mg/L	Sedimentos (Água doce)	0,019 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	0,022 mg/kg

8.2 Controlo da exposição:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

A.- Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2. Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Protecção respiratória:

Será necessária a utilização de equipamentos de protecção no caso de formação de neblinas ou no caso de ultrapassar os limites de exposição profissional.

C.- Protecção específica das mãos.

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória das mãos	Luvas de protecção contra riscos menores			Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto para utilizadores profissionais/industriais torna-se recomendável a utilização de luvas CE III, de acordo com as normas EN ISO 21420:2020 e EN ISO 374-1:2016+A1:2018

D.- Protecção ocular e facial

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória da cara	Óculos panorâmicos contra salpicos/projeções		EN 166:2002 EN ISO 4007:2018	Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

E.- Protecção corporal

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória do corpo	Roupa de protecção anti-estática e ignífuga		EN 1149-1:2006 EN 1149-2:1997 EN 1149-3:2004 EN 168:2002 EN ISO 14116:2015 EN 1149-5:2018	Protecção limitada contra chama.
 Protecção obrigatória dos pés	Calçado de segurança com propriedades anti-estáticas e resistência ao calor		EN ISO 13287:2020 EN ISO 20345:2011	Substituir as botas perante qualquer indício de deterioração.

F.- Medidas complementares de emergência

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Duche de segurança	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011	 Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011

Protecção adequada para as vias respiratórias em baixas concentrações ou incidência a prazo curto: Máscara com filtro de tipo P3 (branco), com elevado poder de retenção, para partículas tóxicas sólidas e/ou aerossóis (EN143), Vazamento para ao interior: 2%, Fator de protecção atribuído até 40 vezes o TLV.

Providenciar uma limpeza adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extração geral.

Controlo da exposição ambiental:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

Compostos orgânicos voláteis:

Em aplicação do Decreto-Lei n° 127/2013 (Directiva 2010/75/UE), este produto apresenta as seguintes características:

C.O.V. (Fornecimento): 0 % peso

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)**

Densidade de C.O.V. a 20 °C:	0 kg/m ³ (0 g/L)
Número de carbonos médio:	Não relevante
Peso molecular médio:	Não relevante

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:**

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Aspecto físico:

Estado físico a 20 °C:	Sólido
Aspecto:	Não disponível
Cor:	Incolor
Odor:	Inodoro
Limiar olfativo:	Não relevante *

Volatilidade:

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	Não relevante *
Pressão de vapor a 20 °C:	Não relevante *
Pressão de vapor a 50 °C:	Não relevante *
Taxa de evaporação a 20 °C:	Não relevante *

Caracterização do produto:

Densidade a 20 °C:	2170 kg/m ³
Densidade relativa a 20 °C:	2,17
Viscosidade dinâmica a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 40 °C:	Não relevante *
Concentração:	Não relevante *
pH:	Não relevante *
Densidade do vapor a 20 °C:	Não relevante *
Coefficiente de partição n-octanol/água:	-2,37
Solubilidade em água a 20 °C:	818 kg/m ³
Propriedade de solubilidade:	Não relevante *
Temperatura de decomposição:	320 °C
Ponto de fusão/ponto de congelação:	271 °C

Inflamabilidade:

Temperatura de inflamação:	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não relevante *
Temperatura de auto-ignição:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade inferior:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade superior:	Não relevante *

Explosividade (Sólido):

Limite inferior de explosividade:	Não relevante *
Limite superior de explosividade:	Não relevante *

Características das partículas:

Diâmetro equivalente mediano:	Não relevante *
-------------------------------	-----------------

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque Não relevante devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)

9.2 Outras informações:

Informações relativas às classes de perigo físico:

Propriedades explosivas:	Não relevante *
Propriedades comburentes:	H272 Pode agravar incêndios, comburente.
Corrosivos para os metais:	Não relevante *
Calor de combustão:	Não relevante *
Aerossóis-percentagem total (em massa) de componentes inflamáveis:	Não relevante *

Outras características de segurança:

Tensão superficial a 20 °C:	Não relevante *
Índice de refração:	Não relevante *

Peso molecular (numérico): 69 g/mol

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque Não relevante devido a natureza e perigo do produto

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

Não é corrosivo para os metais. Não pirofórico.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

Possível reacção perigosa com agentes redutores, ácidos, aminas. Reage com matérias combustíveis com risco de incêndio e explosão.

Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos. Pode reagir com aminas e formar nitrosaminas. Está demonstrado que algumas nitrosaminas são cancerosas para os animais de laboratório.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Calor: Manter afastado de fontes de calor. Pode estalar por aquecimento intenso a alta temperatura, com formação de fumos tóxicos de óxidos de azoto.

Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.

Humidade: Evitar humidade. É higroscópico.

Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Evitar incidência directa	Evitar incidência directa	Evitar alcalis ou bases fortes

Outras informações:

Conservar longe de agentes redutores, ácidos, aminas.

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de azoto.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008:

Efeitos perigosos para a saúde:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Pode ser mortal por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 2.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresenta substâncias classificadas como perigosas por contacto com a pele. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Contato com os olhos: Lesões oculares após o contacto

D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver epígrafe 3.
IARC: Não relevante
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

H- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

Outras informações:

Efeitos toxicológicos:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do aerosol, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: Tóxico por ingestão. Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele. Também ocasiona perturbações no sistema nervoso central. Alguns dos sintomas podem não ser imediatos.

Exposição prolongada ou repetida: A exposição por qualquer via pode causar sintomas similares aos da toxicidade aguda.

Informações toxicológicas específicas do produto:

Toxicidade aguda		Género
DL50 oral	180 mg/kg	Ratazana

Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação	Toxicidade aguda		Género
	DL50 oral	DL50 cutânea	
nitrito de sódio	180 mg/kg (ATEi)		Ratazana
CAS: 7632-00-0			
EC: 231-555-9			

11.2 Informações sobre outros perigos:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

O Produto não tem presente substâncias com propriedades de alteração endócrina de acordo com os critérios do regulamento..

Outras informações

Não relevante

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

12.1 Toxicidade:

Toxicidade aquática específica do produto:

Toxicidade aguda		Espécie	Género
CL50	0,54 mg/L (96 h)	Não aplicável	Peixe
EC50	15,4 mg/L (48 h)	Não aplicável	Crustáceo
EC50	110 mg/L (72 h)	Não aplicável	Alga

Toxicidade aquática específica das substâncias:

Toxicidade aguda:

Identificação	Concentração		Espécie	Género
nitrito de sódio CAS: 7632-00-0 EC: 231-555-9	CL50	>0,1 - 1 mg/L (96 h)		Peixe
	EC50	>0,1 - 1 mg/L (48 h)		Crustáceo
	EC50	>0,1 - 1 mg/L (72 h)		Alga

Toxicidade a longo prazo:

Identificação	Concentração		Espécie	Género
nitrito de sódio CAS: 7632-00-0 EC: 231-555-9	NOEC	21 mg/L	Cyprinus carpio	Peixe
	NOEC	9,86 mg/L	Penaeus monodon	Crustáceo

12.2 Persistência e degradabilidade:

Não disponível

12.3 Potencial de bioacumulação:

Não bioacumulável

Bioacumulação: Nitrito de sódio

logPow: -2,37

BCF (L/kg): 3,2 (calculado)

Potencial: Não disponível

12.4 Mobilidade no solo:

Mobilidade de componentes individuais

log Poc -2,06, Potencial: Não bioacumulável

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

O Produto não tem presente substâncias com propriedades de alteração endócrina de acordo com os critérios do regulamento..

12.7 Outros efeitos adversos:

Não descritos

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º 1357/2014)
	Não é possível atribuir um código específico, uma vez que este depende do uso dado pelo utilizador	Perigoso

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO (continuação)

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º 1357/2014):

HP2 Comburente, HP14 Ecotóxico, HP6 Toxicidade aguda, HP4 Irritante — irritação cutânea e lesões oculares

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 102-D/2020). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efetuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) n.º 1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º 1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 102-D/2020

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2023 e RID 2023:



14.1	Número ONU ou número de ID:	UN1500
14.2	Designação oficial de transporte da ONU:	NITRITO DE SÓDIO
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte:	5.1
	Etiquetas:	5.1, 6.1
14.4	Grupo de embalagem:	III
14.5	Perigos para o ambiente:	Sim
14.6	Precauções especiais para o utilizador	
	Disposições especiais:	Não relevante
	Código de Restrição em túneis:	E
	Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
	Quantidades Limitadas:	5 kg
14.7	Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:	Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por mar:

Em aplicação ao IMDG 41-22:



14.1	Número ONU ou número de ID:	UN1500
14.2	Designação oficial de transporte da ONU:	NITRITO DE SÓDIO
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte:	5.1
	Etiquetas:	5.1, 6.1
14.4	Grupo de embalagem:	III
14.5	Poluente marinho:	Sim
14.6	Precauções especiais para o utilizador	
	Disposições especiais:	Não relevante
	Códigos EmS:	F-A, S-Q
	Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
	Quantidades Limitadas:	5 kg
	Grupo de segregação:	SGG12
14.7	Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:	Não relevante

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)

Transporte de mercadorias perigosas por ar:

Em aplicação ao IATA/ICAO 2024:



- 14.1** Número ONU ou número de ID: UN1500
- 14.2** Designação oficial de transporte da ONU: NITRITO DE SÓDIO
- 14.3** Classes de perigo para efeitos de transporte: 5.1
- Etiquetas: 5.1, 6.1
- 14.4** Grupo de embalagem: III
- 14.5** Perigos para o ambiente: Sim
- 14.6** Precauções especiais para o utilizador
- Propriedades físico-químicas: Ver secção 9
- 14.7** Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI: Não relevante

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

- Artigo 95, Regulamento (UE) N.º 528/2012: Não relevante
- Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante
- REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante
- Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante
- Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante

DL 150/2015 (SEVESO III):

Secção	Descrição	Requisitos do nível inferior	Requisitos do nível superior
P8	LÍQUIDOS E SÓLIDOS COMBURENTES	50	200
E1	PERIGOS PARA O AMBIENTE	100	200

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não relevante

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 155/2013, de 5 de novembro, procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 82/2003, de 23 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 63/2008, de 2 de abril, que aprova o Regulamento para a Classificação, Embalagem, Rotulagem e Fichas de Dados de Segurança de Preparações Perigosas.

Decreto-Lei n.º 98/2010, estabelece o regime a que obedecem a classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas para a saúde humana ou para o ambiente, com vista à sua colocação no mercado.

Decreto-Lei n.º 152-C/2017, de 11 de dezembro, que estabelece a terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 89/2008, de 30 de maio, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 142/2010, de 31 de dezembro, e 214-E/2015, de 30 de Setembro, relativo às especificações técnicas dos combustíveis.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 41-A/2010 de 29 de Abril alterado pelo D.L. n.º 206-A/2012 de 31 de Agosto, pelo D.L. n.º 19-A/2014 de 7 de Fevereiro e pelo D.L. n.º 246-A/2015 de 21 de Outubro que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos, e procede à alteração de diversos regimes

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)

jurídicos na área dos resíduos alterado pelo Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro e pelo Decreto-Lei n.º 17372015, de 25 de agosto. Portaria n.º 209/2004 – Lista Europeia de Resíduos.

Decreto-Lei n.º 147/2008, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais (Directiva n.º 2004/35/CE).

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.

Decreto-Lei 218/2015, que estabelece as normas de qualidade ambiental no domínio da política da água (Diretiva n.º 2013/39/UE): Definida uma norma de qualidade ambiental para hidrocarbonetos totais (pode ser consultada na secção 8.2 do presente SDS). Decreto-Lei n.º 121/2001 (Regulamento (UE) N.º 528/2012, relativo à disponibilização no mercado e à utilização de produtos biocidas)

Diretiva 92/85/CEE.

Diretiva 94/33/CE relativa à proteção dos jovens no trabalho, na última redação que lhe foi dada.

Seguir os regulamentos nacionais relativos à proteção dos trabalhadores contra os riscos de exposição a agentes cancerígenos e mutagénicos no trabalho, de acordo com a Diretiva 2004/37/CE.

15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor realizou uma avaliação de segurança química

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES **

Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) N.º 1907/2006 (REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:

Regulamento n.º1272/2008 (CLP) (SECÇÃO 2, SECÇÃO 16):

· Advertências de perigo

Textos das frases contempladas na secção 2:

H272: Pode agravar incêndios, comburente.

H301: Tóxico por ingestão.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H319: Provoca irritação ocular grave.

Textos das frases contempladas na secção 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento n.º1272/2008 (CLP):

Acute Tox. 3: H301 - Tóxico por ingestão.

Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Eye Irrit. 2: H319 - Provoca irritação ocular grave.

Ox. Liq. 3: H272 - Pode agravar incêndios, comburente.

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Principais fontes de literatura:

<http://echa.europa.eu>

<http://eur-lex.europa.eu>

Abreviaturas e acrónimos:

** Alterações relativamente à versão anterior



SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES ** (continuação)

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo
(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional
(DQO) Demanda Química de oxigénio
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias (BCF) Fator de bioconcentração
(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)
(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste
(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste
(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanolágua
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico
(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)
(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução
(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)
(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)
(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)
(EPI) Equipamento de proteção individual
(STOT) Toxicidade para órgãosalvo específicos
(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável
(UFI) identificador único de fórmula
(IARC) Centro Internacional de Investigação do Cancro
(C.O.V.) Compostos Orgânicos Voláteis

** Alterações relativamente à versão anterior

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Anexo: Cenários de exposição

1. Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas., (Manipulação de sólidos), Aplicações industriais
SU3; SU3, SU9; ERC2; PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9, PROC19, PROC26, PROC15
2. Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas., (Manipulação de sólidos em solução), (Manipular como massa fundida), Aplicações industriais
SU3; SU3, SU10; ERC2; PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9, PROC15, PROC19, PROC26
3. Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas., (Manipulação de sólidos), Aplicações profissionais
SU22; SU3, SU10; ERC2; PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9, PROC15, PROC19, PROC26
4. Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas., (Manipulação de sólidos em solução), (Manipular como massa fundida), Aplicações profissionais
SU22; SU3, SU8, SU9; ERC2; PROC3, PROC4, PROC8b, PROC9, PROC5, PROC15, PROC19, PROC26
5. Utilização como intermediário, Uso em síntese química, Aplicações industriais
SU3; SU3, SU8, SU9; ERC6a; PROC3, PROC4, PROC8b, PROC15, PROC26
6. Uso em Metalurgia, Uso em armazenamento de calor, Aplicações industriais
SU3; SU15; ERC7; PROC3, PROC4, PROC9, PROC25
7. Uso como inibidor de corrosão, (Uso em instalações profissionais)
SU22; SU2b, SU3, SU17, SU22; ERC7; PROC5, PROC17, PROC20
8. Uso em tratamento superficial de metais, (Uso em instalações industriais), (Manipulação de sólidos)
SU3; ERC6b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15
9. Uso em tratamento superficial de metais, (Manipulação de sólidos em solução), (Manipular como massa fundida), (Uso em instalações industriais)
SU3; ERC6b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

1. TÍTULO BREVE DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas., (Manipulação de sólidos), Aplicações industriais

SU3; SU3, SU9; ERC2; PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9, PROC19, PROC26, PROC15

Controle de exposição e medidas de gestão de risco	
Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). PROC15: Utilizar como reagente de laboratório. Tipo de utilização: industrial.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido - pouco poeirento
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controlo de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
PROC4, PROC5	
Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador
Trabalhador - inalatório, longo período - sistémico	
Exposição estimada	0,5 mg/m ³
Relação de caracterização de risco	0,25
O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.	
PROC9, PROC15	
Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador
Trabalhador - inalatório, longo período - sistémico	
Exposição estimada	0,1 mg/m ³
Relação de caracterização de risco	0,05
O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contacto com os olhos	
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Estado físico	Sólido - pouco poeirento
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Medidas de Controle de Risco

Usar proteção ocular adequada.

As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Método de avaliação ECETOC TRA v2.0, Trabalhador

Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico

Exposição estimada 0,5 mg/m³

Relação de caracterização de risco 0,25

O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.

Método de avaliação Avaliação qualitativa

Trabalhador - contato com os olhos

Guia para os usuários (Downstream)

Para comparação acesse: <http://www.ecetoc.org/tra>

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos

PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem).
Tipo de utilização: industrial

Condições operacionais

Concentração da substância nitrito de sódio
conteúdo: >= 0 % - <= 100 %

Estado físico Sólido - pouco poeirento

Duração e frequência da atividade Duração da aplicação: 480 min 5 dias por semana

Interior/Exterior Uso interno

Medidas de Controle de Risco

Usar proteção ocular adequada.

As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Método de avaliação ECETOC TRA v2.0, Trabalhador

Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico

Exposição estimada 0,1 mg/m³

Relação de caracterização de risco 0,05

O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.

Método de avaliação Avaliação qualitativa

Trabalhador - contato com os olhos

Guia para os usuários (Downstream)

Para comparação acesse: <http://www.ecetoc.org/tra>

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos

PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível.
Tipo de utilização: industrial

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Condições operacionais

Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido - pouco poeirento
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno

Medidas de Controle de Risco

Usar proteção ocular adequada.

As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador
Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico	
Exposição estimada	0,5 mg/m ³
Relação de caracterização de risco	0,25
O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	

Guia para os usuários (Downstream)

Para comparação acesse: <http://www.ecetoc.org/tra>

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	PROC26: Tratamento de substâncias inorgânicas sólidas à temperatura ambiente. Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
-------------------------------	--

Condições operacionais

Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida

Medidas de Controle de Risco

Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.

Usar proteção ocular adequada.

As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	

Informações adicionais sobre as boas práticas

No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	ERC2: Formulação de preparações
-------------------------------	---------------------------------

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Condições operacionais	
Quantidade anual por site	700.000 kg
Dias de emissão por ano Contínuo	300
Fator de emissão do ar	0 %
Fator de emissão da água	2 %
Fator de emissão do solo	0 %
Receber Água Superficial (Vazão).	18.000 m3/d
Fator de diluição para rio/água doce	10
Fator de diluição para costa/água marinha	100
Outros fatores: Meio Ambiente	Uso em interiores e exteriores.
Medidas de Controle de Risco	
Tratamento das águas residuais (antes da descarga em ETE) para obter a eficiência de remoção exigida de (%)	99 %
Medidas de tratamento de águas residuais consideradas adequadas são, por exemplo	Oxidação
Tipo de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE)	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) municipal
Estimativa de remoção de substâncias de água residual via tratamento de esgoto (%)	87,3 %
Eficiência total de redução da quantidade da substância no fluxo de águas residuais através de medidas de redução dos riscos (MRR) e da estação de tratamento (ETE) (%)	87,3 %
Assumindo fluxo de estação de tratamento de esgoto (m³/d)	2.000 m3/d
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EUSES v2.1

Quantidade máxima de uso seguro	4.257 kg/dia
Risco de exposição ambiental impulsionado por água doce.	

2. TÍTULO BREVE DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas., (Manipulação de sólidos em solução), (Manipular como massa fundida), Aplicações industriais

SU3; SU3, SU10; ERC2; PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9, PROC15, PROC19, PROC26

Controle de exposição e medidas de gestão de risco Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Medidas de Controle de Risco

Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.

Usar proteção ocular adequada.

As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Método de avaliação	Avaliação qualitativa
---------------------	-----------------------

Trabalhador - contato com os olhos

Informações adicionais sobre as boas práticas

No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos

PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo).
Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.

Condições operacionais

Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: $\geq 0\%$ - $\leq 100\%$
Estado físico	Sólido em solução, Massa fundida

Medidas de Controle de Risco

Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.

Usar proteção ocular adequada.

As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Método de avaliação	Avaliação qualitativa
---------------------	-----------------------

Trabalhador - contato com os olhos

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos

PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas.
PROC15: Utilizar como reagente de laboratório.
Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.

Condições operacionais

Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: $\geq 0\%$ - $\leq 100\%$
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida

Medidas de Controle de Risco

Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.

Usar proteção ocular adequada.

As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	

Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC26: Tratamento de substâncias inorgânicas sólidas à temperatura ambiente. Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC2: Formulação de preparações
Condições operacionais	
Quantidade anual por site	700.000 kg
Dias de emissão por ano Contínuo	300
Fator de emissão do ar	0 %
Fator de emissão da água	2 %
Fator de emissão do solo	0 %

Receber Água Superficial (Vazão).	18.000 m3/d
Fator de diluição para rio/água doce	10
Fator de diluição para costa/água marinha	100
Outros fatores: Meio Ambiente	Uso em interiores e exteriores.
Medidas de Controle de Risco	
Tratamento das águas residuais (antes da descarga em ETE) para obter a eficiência de remoção exigida de (%)	99 %
Medidas de tratamento de águas residuais consideradas adequadas são, por exemplo	Oxidação
Tipo de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE)	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) municipal
Estimativa de remoção de substâncias de água residual via tratamento de esgoto (%)	87,3 %
Eficiência total de redução da quantidade da substância no fluxo de águas residuais através de medidas de redução dos riscos (MRR) e da estação de tratamento (ETE) (%)	87,3 %

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Assumindo fluxo de estação de tratamento de esgoto (m³/d)	2.000 m3/d
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EUSES v2.1
Quantidade máxima de uso seguro	4.257 kg/dia
Risco de exposição ambiental impulsionado por água doce.	

3. TÍTULO BREVE DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas., (Manipulação de sólidos), Aplicações profissionais SU22; SU3, SU10; ERC2; PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9, PROC15, PROC19, PROC26

Controle de exposição e medidas de gestão de risco	
Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 90 %
Estado físico	Sólido - pouco poeirento
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 480 min 5 dias por semana

Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
PROC4, PROC5	
Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador, Versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico	
Exposição estimada	0,9 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,45
O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	
Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Utilizar descritores cobertos	dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). PROC15: Utilizar como reagente de laboratório. PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: $\geq 0\%$ - $\leq 100\%$

Estado físico	Sólido - pouco poeirento
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
PROC8b, PROC9, PROC19	
Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador

Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico	
Exposição estimada	0,5 mg/m ³
Relação de caracterização de risco	0,25
O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição inicial ECETOC TRA multiplicado por um fator de 2.	
PROC15	
Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador
Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico	
Exposição estimada	0,1 mg/m ³
Relação de caracterização de risco	0,05
O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC26: Tratamento de substâncias inorgânicas sólidas à temperatura ambiente. Área de uso: profissional Coberto por PROC8b coberto por PROC9 Coberto por PROC5

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC2: Formulação de preparações
Condições operacionais	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Quantidade anual por site	700.000 kg
Dias de emissão por ano Contínuo	300
Fator de emissão do ar	0 %
Fator de emissão da água	2 %
Fator de emissão do solo	0 %
Receber Água Superficial (Vazão).	18.000 m3/d
Fator de diluição para rio/água doce	10

Fator de diluição para costa/água marinha	100
Outros fatores: Meio Ambiente	Uso em interiores e exteriores.

Medidas de Controle de Risco

Tratamento das águas residuais (antes da descarga em ETE)	99 % para obter a eficiência de remoção exigida de (%)
---	--

Medidas de tratamento de águas residuais consideradas adequadas são, por exemplo	Oxidação
Tipo de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE)	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) municipal
Estimativa de remoção de substâncias de água residual via tratamento de esgoto (%)	87,3 %
Eficiência total de redução da quantidade da substância no fluxo de águas residuais através de medidas de redução dos riscos (MRR) e da estação de tratamento (ETE) (%)	87,3 %
Assumindo fluxo de estação de tratamento de esgoto (m ³ /d)	2.000 m3/d

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Método de avaliação	EUSES v2.1
Quantidade máxima de uso seguro	4.257 kg/día
Risco de exposição ambiental impulsionado por água doce.	

4. TÍTULO BREVE DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas., (Manipulação de sólidos em solução), (Manipular como massa fundida), Aplicações profissionais

SU22; SU3, SU8, SU9; ERC2; PROC3, PROC4, PROC8b, PROC9, PROC5, PROC15, PROC19, PROC26

Controle de exposição e medidas de gestão de risco Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	<p>PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge.</p> <p>PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo).</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas.</p> <p>PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem).</p>
--------------------------------------	--

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

	<p>PROC15: Utilizar como reagente de laboratório.</p> <p>PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível.</p> <p>PROC26: Tratamento de substâncias inorgânicas sólidas à temperatura ambiente.</p> <p>Área de uso: profissional Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.</p>
--	---

Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC2: Formulação de preparações
Condições operacionais	
Quantidade anual por site	700.000 kg
Dias de emissão por ano Contínuo	300
Fator de emissão do ar	0 %
Fator de emissão da água	2 %
Fator de emissão do solo	0 %
Receber Água Superficial (Vazão).	18.000 m3/d

Fator de diluição para rio/água doce	10
Fator de diluição para costa/água marinha	100
Outros fatores: Meio Ambiente	Uso em interiores e exteriores.
Medidas de Controle de Risco	
Tratamento das águas residuais (antes da descarga em ETE) para obter a eficiência de remoção exigida de (%)	99 %
Medidas de tratamento de águas residuais consideradas adequadas são, por exemplo	Oxidação
Tipo de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE)	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) municipal
Estimativa de remoção de substâncias de água residual via tratamento de esgoto (%)	87,3 %

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Eficiência total de redução da quantidade da substância no fluxo de águas residuais através de medidas de redução dos riscos (MRR) e da estação de tratamento (ETE) (%)	87,3 %
---	--------

Assumindo fluxo de estação de tratamento de esgoto (m ³ /d)	2.000 m ³ /d
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EUSES v2.1
Quantidade máxima de uso seguro	4.257 kg/dia
Risco de exposição ambiental impulsionado por água doce.	

5. TÍTULO BREVE DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Utilização como intermediário, Uso em síntese química, Aplicações industriais

SU3; SU3, SU8, SU9; ERC6a; PROC3, PROC4, PROC8b, PROC15, PROC26

Controle de exposição e medidas de gestão de risco	
Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. PROC15: Utilizar como reagente de laboratório. Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	

Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC26: Tratamento de substâncias inorgânicas sólidas à temperatura ambiente. Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Concentração da substância	conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	ERC6a: Uso industrial de intermediários.
Condições operacionais	
Quantidade anual por site	8.000.000 kg
Dias de emissão por ano Contínuo	300
Fator de emissão do ar	0 %
Fator de emissão da água	0,05 %
Fator de emissão do solo	0 %
Receber Água Superficial (Vazão).	400.000 m3/d
Fator de diluição para rio/água doce	40
Fator de diluição para costa/água marinha	400
Outros fatores: Meio Ambiente	Uso em interiores e exteriores.
Medidas de Controle de Risco	
Tipo de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE)	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) municipal
Assumindo fluxo de estação de tratamento de esgoto (m³/d)	10.000 m3/d
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EUSES v2.1
Relação de caracterização de risco	0,803
Risco de exposição ambiental é impulsionado por água doce.	
Quantidade máxima de uso seguro	26.692 kg/dia
Risco de exposição ambiental impulsionado por água doce.	

6. TÍTULO BREVE DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Uso em Metalurgia, Uso em armazenamento de calor, Aplicações industriais

SU3; SU15; ERC7; PROC3, PROC4, PROC9, PROC25

Controle de exposição e medidas de gestão de risco Contribuintes do cenário de exposição

PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Utilizar descritores cobertos	formulação). Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Concentração da substância	conteúdo: $\geq 0\%$ - $\leq 100\%$
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	PROC25: Outras operações a quente com metais. A exposição é considerada insignificante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: $\geq 0\%$ - $\leq 100\%$
Estado físico	Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
A exposição é considerada insignificante.	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	ERC7: Uso industrial de substâncias em sistemas fechados.
Condições operacionais	
Quantidade anual por site	1.500.000 kg
Dias de emissão por ano Contínuo	0
Fator de emissão do ar	0,00 %
Receber Água Superficial (Vazão).	18.000 m ³ /d
Fator de diluição para rio/água doce	10
Fator de diluição para costa/água marinha	100
Outros fatores: Meio Ambiente	Uso em interiores e exteriores.
Medidas de Controle de Risco	
Tipo de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE)	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) municipal

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Assumindo fluxo de estação de tratamento de esgoto (m ³ /d)	2.000 m ³ /d
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EUSES v2.1

7. TÍTULO BREVE DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Uso como inibidor de corrosão, (Uso em instalações profissionais)

SU22; SU2b, SU3, SU17, SU22; ERC7; PROC5, PROC17, PROC20

Controle de exposição e medidas de gestão de risco	
Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). PROC17: Lubrificação em condições de alta energia e em processo parcialmente aberto. PROC20: Fluidos de transferência de calor e de pressão usados em dispersivo, mas em sistemas fechados Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	Sólido em solução
Medidas de Controle de Risco	
Assegurar a segregação do trabalhador da fonte	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC7: Uso industrial de substâncias em sistemas fechados. A liberação no meio ambiente é considerada insignificante.
Condições operacionais	
Quantidade anual por site	1.500.000 kg
Dias de emissão por ano Contínuo	0
Fator de emissão do ar	0,00 %
Receber Água Superficial (Vazão).	18.000 m ³ /d
Fator de diluição para rio/água doce	10
Fator de diluição para costa/água marinha	100
Outros fatores: Meio Ambiente	Uso em interiores e exteriores.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Medidas de Controle de Risco	
Tipo de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE)	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) municipal
Assumindo fluxo de estação de tratamento de esgoto (m ³ /d)	2.000 m ³ /d
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EUSES v2.1

8. TÍTULO BREVE DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Uso em tratamento superficial de metais, (Uso em instalações industriais), (Manipulação de sólidos)

SU3; ERC6b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

Controle de exposição e medidas de gestão de risco Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). PROC8a: Transferência da substância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido - pouco poeirento
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
PROC1	
Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador
Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico	
Exposição estimada	0,01 mg/m ³
Relação de caracterização de risco	0,005
O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.	
PROC8a	
Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador
Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico	
Exposição estimada	0,5 mg/m ³
Relação de caracterização de risco	0,25
O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.	
PROC3	
Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador
Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico	
Exposição estimada	0,1 mg/m ³
Relação de caracterização de risco	0,05

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.

Método de avaliação	Avaliação qualitativa
---------------------	-----------------------

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). PROC15: Utilizar como reagente de laboratório. Tipo de utilização: industrial
--------------------------------------	--

Condições operacionais

Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido - pouco poeirento
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno

Medidas de Controle de Risco

Usar proteção ocular adequada.

As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

PROC4, PROC5

Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador
---------------------	------------------------------

Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico

Exposição estimada	0,5 mg/m ³
--------------------	-----------------------

Relação de caracterização de risco	0,25
------------------------------------	------

O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.

PROC9, PROC15

Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador
---------------------	------------------------------

Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico

Exposição estimada	0,1 mg/m ³
--------------------	-----------------------

Relação de caracterização de risco	0,05
------------------------------------	------

O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.

Método de avaliação	Avaliação qualitativa
---------------------	-----------------------

Trabalhador - contato com os olhos

Guia para os usuários (Downstream)

Para comparação acesse: <http://www.ecetoc.org/tra>

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas.
	Tipo de utilização: industrial

Condições operacionais

Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido - pouco poeirento
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 480 min 5 dias por semana

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador
Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico	
Exposição estimada	0,5 mg/m ³
Relação de caracterização de risco	0,25
O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido - pouco poeirento
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	ECETOC TRA v2.0, Trabalhador
Trabalhador - inalatório, longo período - sistêmico	
Exposição estimada	0,1 mg/m ³
Relação de caracterização de risco	0,05
O valor de exposição a curto prazo corresponde ao valor de exposição a longo prazo multiplicado por um fator de 2.	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC6b: Uso industrial de subsídios de processamento reativo.
Condições operacionais	
OECD ESD Nr. 12 utilizada, avaliação é independente da tonelagem	
Dias de emissão por ano Contínuo	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Liberar nas águas residuais do processo.	0,528 Kg/d
Receber Água Superficial (Vazão).	18.000 m3/d
Fator de diluição para rio/água doce	10
Fator de diluição para costa/água marinha	100
Outros fatores: Meio Ambiente	Uso em interiores e exteriores.
Medidas de Controle de Risco	
Tipo de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE)	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) municipal
Estimativa de remoção de substâncias de água residual via tratamento de esgoto (%)	87,3 %
Eficiência total de redução da quantidade da substância no fluxo de águas residuais através de medidas de redução dos riscos (MRR) e da estação de tratamento (ETE) (%)	87,3 %
Assumindo fluxo de estação de tratamento de esgoto (m³/d)	2.000 m3/d
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EUSES v2.1
Relação de caracterização de risco	0,794
Risco de exposição ambiental é impulsionado por água doce.	

9. TÍTULO BREVE DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Uso em tratamento superficial de metais, (Manipulação de sólidos em solução), (Manipular como massa fundida), (Uso em instalações industriais)

SU3; ERC6b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

Controle de exposição e medidas de gestão de risco

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. PROC8a: Transferência da substância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio
conteúdo: >= 0 % - <= 100 %	
Estado físico	Sólidos em solução
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
-------------------------------	--

Condições operacionais

Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida

Medidas de Controle de Risco

Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.
Usar proteção ocular adequada.
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Método de avaliação	Avaliação qualitativa
---------------------	-----------------------

Trabalhador - contato com os olhos

Informações adicionais sobre as boas práticas

No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
-------------------------------	--

Condições operacionais

Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida

Medidas de Controle de Risco

Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.
Usar proteção ocular adequada.
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Método de avaliação	Avaliação qualitativa
---------------------	-----------------------

Trabalhador - contato com os olhos

Informações adicionais sobre as boas práticas

No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.

Contribuintes do cenário de exposição

	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de
--	--

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Utilizar descritores cobertos	preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa

Trabalhador - contato com os olhos
Informações adicionais sobre as boas práticas
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. PROC15: Utilizar como reagente de laboratório. Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	
As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Tipo de utilização: industrial Sólido em solução. Para os processos sem pulverização (não existe formação de aerossol), uma exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

	por inalação é considerada não relevante.
Condições operacionais	
Concentração da substância	nitrito de sódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólidos em solução, Massa fundida
Medidas de Controle de Risco	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	
Usar proteção ocular adequada.	

As medidas de controle de risco baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Trabalhador - contato com os olhos	
Informações adicionais sobre as boas práticas	
No caso de uma possível exposição a produtos de degradação, utilizar uma proteção respiratória adequada. Evitar a emissão de produtos de degradação.	

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	ERC6b: Uso industrial de subsídios de processamento reativo.
-------------------------------	--

Condições operacionais

OECD ESD Nr. 12 utilizada, avaliação é independente da tonelagem	
Dias de emissão por ano Contínuo	
Liberar nas águas residuais do processo.	0,528 Kg/d
Receber Água Superficial (Vazão).	18.000 m3/d
Fator de diluição para rio/água doce	10
Fator de diluição para costa/água marinha	100
Outros fatores: Meio Ambiente	Uso em interiores e exteriores.

Medidas de Controle de Risco

Tipo de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE)	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) municipal
Estimativa de remoção de substâncias de água residual via tratamento de esgoto (%)	87,3 %
Eficiência total de redução da quantidade da substância no fluxo de águas residuais através de medidas de redução dos riscos (MRR) e da estação de tratamento (ETE) (%)	87,3 %
Assumindo fluxo de estação de tratamento de esgoto (m ³ /d)	2.000 m3/d

Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Método de avaliação	EUSES v2.1
Relação de caracterização de risco	0,794
Risco de exposição ambiental é impulsionado por água doce	

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controle, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à proteção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA